

ARBOVIROSES

EPIDEMIA DE DENGUE AMEAÇA MINAS NO VERÃO, ALERTA A SAÚDE



Chuvas, calor e a incomum circulação de 4 sorotipos do vírus que causam a doença projetam explosão de casos. Nível de infestação do Aedes é perigoso em 462 cidades

MARIANA COSTA

A combinação do calor com as chuvas intensas esperadas para o verão em decorrência do El Niño põe a Região Sudeste do país na rota de uma potencial epidemia de dengue em 2024. O alerta é do Ministério da Saúde e vale destacadamente para Minas Gerais e Espírito Santo. O risco elevado está relacionado à maior facilidade de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue – e também da zika e chikungunya – nas condições climáticas esperadas para o verão, a incomum circulação concomitante dos quatro sorotipos do vírus que provoca a doença e aos índices de infestação do mosquito já detectados pela saúde pública.

Em Minas Gerais, onde de 1º de janeiro a 11 de dezembro foram registrados 304.638 casos confirmados e 193 mortes provocadas pela dengue, 380 municípios estão em situação de alerta e 82 na zona de risco, segundo os últimos dados do quarto Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa/LIA) de 2023, divulgados na quarta-feira (13/12) pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). Outras 359 cidades receberam classificação satisfatória. A situação de alerta vale para municípios com Índice de Infestação Predial pelo *Aedes* (IIP) igual ou superior a 0,9 e a de risco para valores maiores que 4. O índice é satisfatório quando está abaixo de 0,9. A pesquisa foi realizada entre 23 de outubro e 10 de novembro. O IIP indica o percentual de imóveis que apresentaram recipientes com água infestados por larvas de *Aedes*, em relação ao total visitado pelos agentes de combate a endemias (ACE) de cada município.

No alerta, o Ministério da Saúde relaciona sua projeção de aumento do número de casos no verão, que começa em 22 de dezembro e vai até 20 de março, aos possíveis efeitos do El Niño apontados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Diante disso, frisa o órgão, é pre-

380

TOTAL DE CIDADES MINEIRAS COM INFESTAÇÃO PREDIAL DE "ALERTA"



MOSQUITOS COM BACTÉRIA PROTETORA PRONTOS PARA SER SOLTOS EM BH

ciso que a sociedade ajude a eliminar os criadouros do mosquito e evite deixar água parada, já que um levantamento mostrou que 74,8% dos criadouros estão nas residências.

Outra preocupação da pasta é com o ressurgimento dos sorotipos 3 e 4 do vírus no Brasil, que voltaram a circular recentemente no país. "O ano de 2023 foi realmente diferente. Tivemos essas mudanças ocasionadas pelo fenômeno do El Niño. E, depois de muito tempo, encontramos os quatro sorotipos (1, 2, 3 e 4) circulando ao mesmo tempo no Brasil, uma situação bem incomum", observou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, durante entrevista coletiva na semana passada. O ministério sugere que a população faça uma inspeção em casa pelo menos uma vez por semana.

INFESTAÇÃO NO PAÍS

Dados do LIRAa mostram que 1.506 de um total de 4.976 municípios analisados no país têm classificação de alerta para infestação do mosquito, o equivalente a 30,2%. Além disso, 189 municípios ou 3,7% têm classificação ainda mais alta de risco. O restante (3.281), o que corresponde a 65,9%, obteve classificação satisfatória.

Os números mostram também que, em 2023, 74,8% dos criadouros do mosquito da dengue estão nos domicílios, como em vasos e pratos de plantas, garrafas retornáveis, pingadeiras, recipientes de degelo em geladeiras, bebedouros em geral, pequenas fontes ornamentais e materiais em depósitos de construção (sanitários estocados e canos, por exemplo).

Ainda de acordo com o levantamento, depósitos de armazenamento de água elevados – como caixas d'água, tambores, depósitos de abençaria – e no nível do solo (tonel, tambor, barril, cisternas, poço e cacimba) aparecem como segundo maior foco de procriação dos mosquitos, com 22%. Já os depósitos de pneus e lixo respondem por 3,2%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 30